



LADO B¹

Daniela Julian Piedade RIBEIRO²
Nayra Helena Albuquerque SILVA³
Ana Lucia Lopes de SOUSA⁴
Walter Peixoto Almeida de NETO⁵
Barbara Raquel VIEIRA⁶
Ed Wilson Ferreira ARAÚJO⁷

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

RESUMO

Lado B é um programa laboratorial da disciplina de Assessoria de Comunicação que mostra, através de imagens e dos depoimentos dos compositores, críticos musicais e pessoas atuantes na cena cultural maranhense, um panorama da elaboração do carnaval de passarela e da composição do samba enredo. Neste documentário é construída uma cadeia de evidências visual sobre a velha e nova escola do samba, sobre os concursos em escolas e toda a problemática envolvida. Isto tudo com um toque de saudosismo e muita emoção.

PALAVRAS CHAVE: carnaval, compositores, críticos, elaboração, enredo, escola samba.

1 INTRODUÇÃO

O carnaval de São Luís já foi um dos mais bonitos e visitados do Brasil, e se divide em categorias, escolas de samba, blocos alternativos e blocos tradicionais. Atualmente vem passando por um processo de decadência, justificado pela falta do investimento e valorização por parte dos atuais governantes.

Tendo isso como base a disciplina Assessoria de comunicação do 7º período da UFMA, elaborou quatro produtos midiáticos (revista, blog, programa de rádio e documentário) que trabalhassem a temática. Cada um fez recortes das categorias do

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação: Produção multimídia.

/TV (documentário, noticiário, entrevistas, variedades etc.)

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UFMA, email: danielajulian5@gmail.com

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Rádio e TV da UFMA, email: Nayra_albuquerque@gmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Rádio e TV da UFMA, email: aana.luciaa@hotmail.com

⁵ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Rádio e TV da UFMA, email: walter.neto90@hotmail.com

⁶ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Relações Públicas da UFMA, email: barbarahvieira@hotmail.com

⁷ Prof. Ms Ed Wilson Ferreira de Araújo. Professor do Curso Comunicação Social da UFMA, email: edwilson_araujo@yahoo.com.br.



carnaval. O documentário, que é o produto aqui explorado, buscou fazer uma discussão com os compositores maranhenses trazendo a velha guarda e os novos nomes do cenário atual em uma roda de samba marcada pela música e uma forte troca de valores e opiniões entre o passado e o presente do carnaval de passarela. Além disso, cantores, produtores e pensadores do cenário cultural, mostram suas opiniões e críticas a respeito deste espetáculo.

2 OBJETIVOS

O vídeo tem como seu objetivo fazer uma reflexão da clássica formação de nossa cultura carnavalesca somado às novas formas e evoluções desta. Abrindo assim uma apresentação da dinâmica de formação e da interação pouco conhecido entre os artistas e as magníficas histórias que ditam o que é e como se deu a formação do Carnaval Ludovicense.

Nosso objetivo consistia em explorar e apresentar o sistema existente na confecção de um espetáculo único que é o carnaval, o enredo os caracteres e demais atributos de uma escola. Porém acabamos surpreendidos no desenrolar da produção com as descobertas de grandes histórias de vida dentro das escolas, o respeito mútuo entre os artistas e as novas contribuições, elaboradas e muitas das vezes fazendo um memorial aos seus antecessores.

Por se tratar de um “vídeo documentário”, nos foi dada a liberdade de trabalhar e interagir com muitos artistas, pessoas humildes, dotadas de muito carisma e criatividade. Acrescentando muito ao vídeo.

3 JUSTIFICATIVA

Muitas dúvidas invadem as mentes dos maranhenses quando se fala de produção carnavalesca. Nesse contexto surgem muitos questionamentos; como se dá a escolha do samba enredo e das marchinhas? Como era e como está sendo feito o carnaval? O que mudou e como mudou? O presente documentário surge da necessidade de sanar essas dúvidas e colaborar com a divulgação deste laço histórico que é o carnaval, servindo de base para curiosos e estudiosos da arte. Assim a produção deste vídeo que transcende expectativas e por si só se justifica não vem somente para



documentar, mas para transpor uma realidade até então não conhecida e explorar um quadro de nossa cultura, nossa terra, nosso samba, nosso carnaval.

4 METODOS E TECNICAS UTILIZADOS

Partindo de uma pesquisa rigorosa feita sobre o samba e os compositores em São Luís, foram obtidas as informações necessárias para a elaboração de um pré-roteiro para a construção do documentário.

“Eu comecei no ponto em que sempre começo com uma tremenda quantidade de pesquisa com a paixão em compreender a paisagem geral de qualquer tema que eu esteja adentrando” (BELINER, em Documentário: Técnicas para uma produção de alto impacto, pag. 115, 2008)

A partir deste ponto, foi criado um núcleo de produção para buscar e agendar os depoimentos. A proposta do vídeo não era somente mostrar depoimentos de personagens do samba, mas de mostrar como quem fazia parte dele, quem eram seus compositores, de onde eles vinham, de mostrar a velha guarda e a juventude do carnaval. Sendo assim surgiu a idéia de organizar uma roda de samba com alguns compositores.

Passamos uma semana gravando os depoimentos, as pessoas escolhidas para falar têm suas vidas extremamente ligadas ao carnaval, trabalhamos com Gabriel Melônio, compositor e cantor; Eugênio Araújo, Professor da Universidade Federal do Maranhão e compositor de enredos; Ribamar Bogéa, Diretor do Jornal Pequeno; José Pereira Godão, Diretor da Companhia Barrica, Joel Jacinto ente outros.

Já a roda de samba, teve como local de gravação a Pousada Portal da Amazônia e teve como personagens os compositores Gilvan da Mocidade, Jailton Pereira e Zé Pivó.

Após o processo de gravação, o roteiro foi finalizado com a decupagem das fitas e um processo de pós- produção para entrega do produto finalizado.

5 DESCRIÇÃO DE LADO B

O documentário tem duração de 15 (quinze) minutos. Ele se divide em duas situações: começa com a roda de samba, que depois se mescla com depoimentos. Cada assunto discutido entre os três compositores serve como gancho para relatos, construindo dessa forma o documentário. Com o diálogo claro apedecemos o público



em geral descobertas através de imagens e depoimentos de compositores e participantes, com isto, levamos aos espectadores mudanças na forma de visualizar os acontecimentos no cenário do samba maranhense.

CONSIDERAÇÕES

O documentário finalizado é um produto inovador no que se refere ao samba em São Luís, ele traz o olhar de pessoas simples, que vivenciam e respiram o carnaval. Produzimos várias entrevistas de forma diferente, fugindo dos formatos comuns de noticiários e outros meios de comunicação em massa. Nossa abordagem mostra de forma clara e com muito sentimentalismo o que alguns compositores locais de samba tem a dizer.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Eugênio. **Não deixe o samba morrer**. EDUFMA, 2007

BERNARD, Sheila Curran. **Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005